XIV ANO — DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1914 — N.º 677

O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano, 1$; semestre, $50. Pagamento adeantado.
Para fóra: Ano, 1$20; semestre, $60; avulso, $02.
Para o Brazil: Ano, 2$00 (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—*José Augusto Saloio*

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA
(Composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação, $04 a linha, nas seguintes, $02. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—*Jacinto Tavares Ramalho*

BIBLIOTECA MUNICIPAL

O ezército e a Republica

Mal implantada a Republica, os dirigentes ocultos dos movimentos monárquicos, sentindo que o divorcio entre os seus ideais e o paiz era cada vez mais profundo, na ância de reconquistarem o mando e os cofres do Estado, lançaram as suas vistas para o ezército, para d'ele arrancarem a fôrça precisa para alcançaram os seus fins.

Murmurava-se em voz baixa que tal regimento não era fiel á Republica; que, n'outro, determinados oficiais de patente secundariam um movimento monárquico, citavam-se individualidades e os que em pouca conta tinham a palavra de onra dada por um oficial do ezército sentiam um certo receio. Veiu a orimeira incursão e esses elementos duvidosos conservaram-se nos seus postos, cumprindo rigorosamente com os seus deveres.

Gorou-se-lhes a tentativa, mas de novo se murmureja que novos adeptos á causa monárquica se encontravam nos quarteis. Por toda a parte corria que em Lisbôa muitos e muitos oficiais tinham o seu nome comprometido, que assistiam a reuniões. Avançava-se que os regimentos da provincia, sobretudo os do norte, n'um dado momento, e a um sinal dado, ergueriam o estandarte da revolta e a monarquia seria um facto nas provincias de Traz-os-Montes e Minho.

Mas, os conspiradores entram pela fronteira e são ezatamente os regimentos do norte, especialmente os aquartelados em Chaves, que, n'um impeto de bravura, quasi a ponta-pés, correm com os inimigos. Apenas n'um ou n'outro regimento, um ou outro individuo se manifesta individualmente, nada mais. Mais uma vez se tinha posto o ezército á prova.

Depois, porém, preparado novo movimento com habilidade, porque se pretendeu lançar a confusão nos espiritos, com tentativas sindicalistas e com golpes de Estado, o ezército, escudado nos seus compromissos, patenteia á evidencia que abraçou a Republica, que só obedece aos seus ligitimos superiores e que nada, absolutamente nada, o fará desviar do caminho do dever.

Que aparece n'este movimento? Meia duzia de ambiciosos que punham de parte o socêgo dos seus, a onra da sua farda, para n'uma aventura suja angariarem mais um galão. Levou-os um ideal? Não, por certo. Era um negocio, nada mais. E assim, pela terceira vez, vimos o ezército inteiro, tirante alguns raros sargentos, poucos soldados e raros cabos, que pretenderam insurrecionar os corpos, nada mais.

Temos provas, parecenos que suficientes em demasia, para mostrar o modo de pensar geral do ezército. Continuem, se quizerem, os monárquicos a transformar *escrocs* em tenentes de farça e comandantes de imaginárias colunas de ataque. Continuem, se quizerem, os inimigos do regimen a recrutar os seus generais, marechais e almirantes nas esquadras de policia, mas convençam-se de uma vez para sempre que o ezército é fiel á Republica, que o ezército se compõe essencialmente de patriotas, que estão intimamente convictos que Portugal só póde ser livre e independente com o regimen atual. E, depois, bom será lembrar tambem aos subalternos d'essas tentativas fugazes dos reacionarios que os seus grandes homens, os *meneurs*, tamanha confiança têem na sua gente, nos seus planos e na sua alta estratégia que, mal sôa a hora do perigo, armados da mais valorosa coragem, se põem a bom recato, esperando os acontecimentos e a mais das vezes com um pé na fronteira e outro no paiz, para conforme as noticias salvarem o corpo.

Provavel é que não estejam satisfeitos os chefes das conspiratas e que as renovem, mas o que podemos asseverar é que no dia em que o ezército tenha de vir para a rua gritar pela bôca das armas o seu amor á Republica, ele fal-o-ha, e lembrem-se os homens de armas monárquicos que n'esse momento nenhum militar fugirá, nem se arredará do seu posto, nem envergonhará a sua palavra.

JOÃO RIBEIRO GOMES.

COUTINHO RIBEIRO
NOTARIO
ALCOUTIM

A PERDIZ

A perdiz é um verdadeiro modêlo de solicitude e amor maternal.

Quando pressente perto o cão do caçador, o macho afasta-se voando rente do solo, simulando fadiga, para atrahir o cão, emquanto a fêmea, por meio de um grito especial, avisa a prole, que se dispersa ás vezes em número de quinze a vinte perdigotos, escondendo-se por entre os tufos mais prócimos de verdura.

Quando o cão lhes perde a pista, a fêmea reune outra vez a prole, por meio de outro grito especial.

Quem isto escreve é mademoiselle Margueritte des Varenes em a *Revue Illustrée des Animaux* de onde traduzimos, e acrescenta que a perdiz é uma ave muito sociavel e util, que o caçador ignorante ou egoista inutilisa por prazer, ou então para alimentar uma glutoneria verdadeiramente imperdoavel.

Entre mil factos comprovativos de que a perdiz é um ser muito sociavel temos um que nos é fornecido por Julio Simon, o grande estadista francez, que encontrando em certo ensejo uma d'essas aves ferida por um tiro de espingarda, a levou para casa, a tratou e alimentou e, *sem a enclausurar em nenhuma gaiola*, antes conservando-a em completa liberdade, a viu habituar-se ás pesssoas de casa ir e vir com desembaraço distribuindo sem cerimónia abundantes bicadas ao cão e ao gato quando estes a importunavam demasiadamente.

Batisou-a com o nome de *Cornelia*, constituindo para ele, que então era pequeno, um cúmulo de satisfação o vêl-a empoleirada n'um ombro ou sobre os joelhos emquanto estudava as lições.

Conta-o o proprio Julio Simon nas suas *Memórias*, o que não quer dizer, que falte quem se recuse acreditál-o, a ele—e a nós.

LUIZ LEITÃO.

Comentarios & Noticias

Divida flutuante externa

Quando em 10 de fevereiro, o sr. Tomaz Cabreira, ministro das finanças dimissionario tomou conta da sua pasta, encontrou a dívida flutuante externa em 3:339 contos. D'esta quantia já pagou, contando com o pagamento já ordenado para ámanhã, 29 do corrente, 2:475 contos, restando, como se vê, apenas 864 contos, que serão pagos na época do seu vencimento em agosto e setembro. Com os pagamentos já efétuados fez se o resgate dos últimos titulos que o Estado tinha em caução dos bilhetes do tezouro 4:400 contos da divida consolidada interna e 475:000 libras da divida consolidada externa. O ex ministro das finanças tencionava ocupar se da consolidação da dívida flutuante interna, de modo a reduzil-a a quantia relativamente pequena. Dos trez males que enfermava a vida financeira nacional, «deficit» crónico, dívida flutuante ezagerada e, em parte, nas mãos do extrangeiro, e inconvertibilidade da nota, o primeiro está curado, o segundo está em via de cura e apenas resta o terceiro, cujo estudo estava sendo feito pelo ilustre democráta.

E' aqui qué dóe aos inimigos da Republica.

Mais um convite

Do *Dia*, diario monárquico da capital, a propósito d'um artigo do deputado evolucionista, sr. Ribeiro de Carvalho:

Tambem folgâmos que ele e outros como os srs. Morais Rosa, Julio Martins, Celorico Gil, Alfredo Pimenta, Miguel d'Abreu e Camilo Rodrigues se lembrem de que, antes de serem republicanos, são portuguezes, e cá os esperâmos...

Os republicanos evolucionistas de Aldegalega—note-se, os republicanos—que vão vendo bem, para onde os querem levar.

A Inquisição em Portugal.

Está já em distribuição o 8.º tomo d'esta historiça publicação, da Biblioteca do Povo, rua de S. Bento, 279, Lisbôa, por Cesar da Silva.

Contribuição industrial

De 1 a 10 do prócimo mez de julho está patente aos contribuintes na repartição de finanças d'este concelho, a matriz da contribuição industrial do corrente ano, afim de reclamarem o que tiverem por conveniente, sobre:

1.º—Êrro na designação das pessoas e moradas, ou dos factos sujeitos á contribuição.

2.º—Injusta designação da tabela, parte, classe e lançamento das taxas fixas.

3.º—Indevída inclusão ou exclusão das pessoas.

As reclamações são feitas em papel selado.

Efemérides de 28 de junho.

1759.—Por alvará do marquez de Pombal são extintas as classes e escolas dos jesuitas. Em 1868. — Processo nos tribunaes do Porto, por causa do lindo romance de Camilo Castelo Branco, publicado no *Comercio do Porto*, «O senhor do paço de Ninães». Este livro foi denunciado á autoridade como profanação de monumentos do mosteiro de Landim. Em 1895. — Fecha o congresso católico em Lisbôa, onde o arcebispo de Evora se lamenta de que o papa não continue a ser rei, mas espera, diz, que o tornará a ser. Barros Gomes queria que os homens da igreja dirigissem o ensino público, e o cónego Agostinho de Azevedo ameaça os inimigos da igreja com a excomunhão papal. Em 1908. — O administrador do Seixal prohibe uma sessão de propaganda, promovida pelos liberaes da terra a favor do registo civil obrigatorio. No mesmo ano, na sessão de propaganda da «Junta do Livre Pensamento» efétuada em Sacavem, foi enviado um telegrama ao secretario geral do Congresso Nacional do Livre Pensamento reunido em Bruxelas, (Bélgica), cidadão Rafael Rens.

Trovoada

Pelas 16 horas de quarta feira passada pairou sobre esta vila uma fortissima trovoada seguida de pesadas bátegas d'agua.

Ou não?!...

Os da «gaita», assanhados com o facto da atual veriação não dar de comer a mandriões, censuram-na dizendo que custou muito mais a impressão dos folhetos da tabela e regulamento do imposto-cais do que custaria a publicação lá na «gaita». Completo engano: publicado na «gaita» devia custar pelo menos duas vezes mais do que custou, a não ser que *essa coisa* esteja só pela gorjeta dos dezréisinhos pelo papel...

Mas a camara viu mais: como a «gaita» é contra o imposto, naturalmente negar se-ia a fazer a publicação...

Ou não?!...

Furacão

Sentiu-se quarta feira passada n'esta vila, pelas 18,20, um violento furacão, mas felizmente sem prejuizos de maior.

Restaurações monárquicas.

Dá-se como certo que a desenfreada «talassada» pensa em restaurar a monárquia em Portugal e Brazil ao mesmo tempo.

Que todos os republicanos vão já fazendo as malas, é o nosso conselho...

Um cão herdeiro

Morreu ha tempos em Paris, onde residia ha anos, a úngara Madame Bela Czabo, ali muito conhecida, por se acompanhar sempre de numerosos cãesitos raros.

Ao seu cãosito prediléto, um grifo, qualidade de cão de pêllo muito comprido, deixou ela o rendimento vitalicio de dois contos anuaes, o seu palacete, os seus cavalos e a sua carruagem.

Esta herança será para o cão sito o principio do seu infortunio; porque, tendo vivido feliz até ôje, verá o testamento de Madame Bela Czabo questionado nos tribunais pelos herdeiros da testadora.

Será um processo curioso, sobretudo se o cãosito escolher um advogado espirituoso, como abundam nos tribunais de Paris.

Récitas de caridade

Não esquecer que o produto liquido das récitas de 11 e 12 de julho prócimo promovidas pelo nosso amigo e conceituado comerciante, sr. José Soares, no teatro d'esta vila, revertem a favor dos pobresinhos da nossa terra e que, por consequencia, é dever de todos os bons cidadãos proteger tão grandiosa iniciativa.

Depois da tempestade...

Os nossos dedicadissimos correligionarios de Sarilhos Grandes estão organisando uma filarmónica para ali festejarem o dia de S. Pedro com arraial e cavalhadas. Para este efeito pediram os instrumentos que haviam emprestado á Banda Democrática de Aldegalega e vieram buscal-os na quinta feira passada, o que logo provocou grande animação nos «amigos d'esta terra e quiçá do povo». O peior foi que logo no dia immediato apareceu um instrumental novo nas casas do Centro Republicano Democrático comprado a pronto pagamento pela diréção da Banda Democrática e o contentamento que haviam tido os nossos amigos tornou-os murchos como todos os diabos.

E' quanto basta

A «gaita de foles», a pobre gaita, que tambem é precisa para fazer rir a gente, afirma que o comercio, a agricultura e a maioria da população de Aldegalega não concorda com o imposto-cais. E' preciso não haver vergonha de espécie alguma para se fazer tal afirmativa. Temos a certeza que ninguem, de fóra da terra, tem o mau gôsto de querer embrutecer-se com a desatilada leitura da «gaita», por este motivo não será ouvido o seu zuinar, o que levaria algum ingénuo a acredital-a.

Por cá, todos sabemos que os que a sopram são «Mata-moiros» e isso é quanto basta.

Caixa Económica Portugueza.

Uma nota oficiosa enviada diretamente a esta redação pela Caixa Económica Portugueza, mostra-nos o seguinte:

O movimento durante o mez de Maio último foi, na sua totalidade, de 4 536:086$29 sendo 2.285:904$05 de entradas e 2 250:182$24 de saídas de que resulta um saldo positivo de 35:721$81 que adicionado ao do mez anterior perfaz o de 14.878:773$65.

Até que emfim

Até que emfim, diz a «gaita de foles», lá se lembrou a camara de oficiar para que se puzesse em ezecução as consultas grátis aos pobres.

Pois se o zumbatico tocador da «gaita» fôr capaz, com verdade, dizer de quem foi o esquecimento, ganha um dôce que nós lhe mandâmos.

Contra as môscas

Na Sociedade de Medicina em Paris um sábio comunicou ter descoberto um remédio contra as môscas. E' preciso combatel-as não apenas por serem perigosas. A môsca é o vehiculo de muitas doenças graves. Sucede coisa parecida com as pulgas e não vale a pena falar nos ratos. Contra a pulga pouco mais ha que o unguento d'unha e contra os ratos a massa arsenical, os gatos e as ratoeiras.

Pois contra as môscas descobriu o tal sábio este remédio eficaz, que ao mesmo tempo é humanitario, isto é, zoofilo—apanhal-as e, com uma tezourinha, cortar lhes as azas e atiral-as pela janela.

Nem uma palavra

Os nossos inimigos politicos que á excéção do Partido Socialista, são todos os outros juntos, quando veem prócimo algum acto eleitoral apresentam-se sempre como «amigos da sua terra e do povo».

Mas com a mesma facilidade com que afirmam serem amigos mostram ser os mais encarniçados inimigos se se lhes não fez a primeira vontadinha. Vem isto para o que se está dando com a briosa classe maritima que sómente por concordar com o imposto-cais todos esses «amigos» lhe estão movendo a mais vil de todas as perseguições. Mas todos os homens do mar são, além de valentes, caprichosos e bastante ponderados. Vêja-se e admire-se a atitude dos nossos onrados maritimos ante os seus «conspicuos amigos»: nem uma palavra.

E' preciso vêr...

Os escrevinhadores da «gaita de foles» cada vez mais soprada pelos súbditos de João Franco, para convencerem os milhares de leitores que contam só no lugar de Lavarabos, vêem dizendo que os esfomeados, os agitadores —esfomeados e agitadores é com a gente — são os proprios a confessar que, se o comerciante for sobrecarregado com 2, o consumidor é com 4.

Quer dizer o escriba que se uma caixa de batatas com 32 quilos paga de imposto 1|4 de centavo (2 réis e meio) o consumidor deve pagar... quanto mais por cada quilo?!

E' preciso vêr que nem todos os comerciantes são «amigos do povo»...

Patrioteiros

Os nossos patrioteiros, prontos sempre a *concorrer* para tudo que seja para *bem* do nosso povo e da nossa terra, oferecem carros de graça para transportar mercadorias para o cais do Samouco porque ali, cada caixa de batatas, não paga o «brutalissimo» imposto de 1|4 de centavo (2 réis e meio), uma panela ou lata de 30 quilos de banha não paga 1|2 centavo (5 réis), cada cêsto de cabeças de porco ou barril de chouriços não paga 1 centavo (10 réis).

O seu patriotismo, o seu amor pelo povo e pelas coisas da terra vão mais álém: chegam eles proprios a emprestar as carroças para os transportes e a conduzirem esses fretes ao Samouco.

E' até onde pódem chegar o seu patriotismo e o seu amor pelo povo seu irmão!!!. .

Que Deus lhes tenha já guardado um bom lugar no céo!...

A solução da crise ministerial.

Solucionou-se terça feira passada a crise ministerial, ficando preenchidas as vagas deixadas pelos srs. Tomaz Cabreira e Aquiles Gonçalves, e assim constituído o gabinete: Presidencia, interior e justiça interinamente —Bernardino Machado. Finanças — Santos Lucas. Guerra — General Pereira d'Eça. Marinha —capitão de fragata Augusto Neuparth. Extrangeiros — Freire d'Andrade Colónias—Lisbôa de Lima. Fomento—Almeida Lima. Instrução—Sobral Cid.

O nosso presado colega «O Povo», referindo-se aos dois novos ministros, diz:

«Não são desconhecidos os nomes dos dois novos ministros.

O sr. Almeida Lima, reitor da Universidade de Lisbôa, ocupa entre o professorado superior lugar de destaque, mercê das suas extraordinarias e brilhantes qualidades de talento, e o sr. Santos Lucas, capitão de engenharia, professor da Faculdade de Ciencias e diretor da Casa da Moeda, é um matemático ilustre, tendo-se sempre dedicado ao estudo das questões financeiras. São, em resumo, dois homens de ciencia, de quem, por todas as razões, ha a esperar que a sua passagem pelas cadeiras do podêr fique brilhantemente assinalada e que a sua obra seja a mais benéfica para a Republica».

Sport Club

Conforme noticiámos realisou se na noite de 24 do corrente a «soirée» dançante no Aldegalense Sport Club d'esta vila onde, até de madrugada do dia immediato, se dançou animadamente. A valsa a prémio dançon-se á uma hora de 25, distinguindo se a sr.ª D. Severina Pinto e o sr. Virgilio Nepomuceno a quem foi oferecido um lindo casal de pombos e uma caixa de charutos respétivamente.

Estrada do Harse

Vão começar brevemente os trabalhos da construção d'esta estrada que de Sarilhos Grandes conduz á praia, o que representa para aquela freguezia um grande melhoramento.

Festa infantil

O habil professor, sr. Joaquim Guerreiro da Fonseca, depois de fotografar, segunda feira passada, todos os seus alunos, deu com eles um passeio pela vila e levou-os ao campo, o que, para os rapazitos, constituiu uma grande e alegre festa.

Trabalhadores rurais

Para resolução de diversos assuntos deve reunir depois d'ámanhã esta laboriosa classe, na séde da sua associação, pelas 21 horas. No caso de não comparecer número legal, essa reunião efetuar-se-ha no dia 3 de julho prócimo, pela mesma hora.

Aurelio João da Cruz

Recolheu sêsta feira passada ao hospital de Santa Marta, Lisbôa, para sujeitar-se a uma melindrosa operação, este nosso amigo e dedicado correligionario.

Fazemos votos porque a operação corra o melhor possivel.

Marco postal

Foi ontem colocado na praça 1.º de Maio um marco postal, o que representa um melhoramento para os moradores d'aquele sitio.

Banda Democrática

Com a estreia, sêsta feira passada, do novo instrumental, estreiou se tambem o novo regente que se mostrou bastante satisfeito com a nossa rapaziada, o sr. Querubim Antonio Assis, mestre de banda regimental reformado já muito conhecido n'esta vila como sendo uma das melhores batutas do paiz.

Bailes

Muito animados os bailes de 24 do corrente no Muzical Club Alfredo Keil, e Aldegalense Sport Club, onde se dançou até á madrugada do outro dia.

—Pr'ámanhã e depois sabemos que se projétam dois magnificos bailes no Aldegalense Sport Club, para o que, parece, já ha grande animação.

Esfregando as mãos

Emquanto os «amigos do povo» vão mandando as suas—e as alheias — mercadorias para os cais do Samouco e de Alcochete, os seus admiradores esfregam as mãos de contentes, parecendo-lhes ganha a questão que representará, para eles, uma grande vitória.

Até n'isto vêem como morcêgos!

Pavilhão-retrete

Dentro em pouco vai Aldegalega possuir um pavilhão-retrete que, parece, será construído no largo que fica nas trazeiras do armazem do sr. Antonio dos Reis. A camara tenciona ajardinar esse largo e colocar-lhe algumas árvores de sombra.

Editorial

E' do nosso colega «O Heraldo» o editorial d'ôje. Para a sua transcrição pedimos vénia.

Exame de 2.º grau

O prazo para a entrega dos requerimentos para exame do 2.º grau termina em 30 do corrente. Estes requerimentos devem ser instruidos com o certificado do exame do 1.º grau, certidão de idade e uma propina paga nas tezourarias do Estado, da importancia de 1$50.

Intentona

Pormenores interessantes referem os jornais de todos os dias sobre o arranjo de nova «intentona». Afirma se até que a jesuitica D. Amelia de Orleans preside lá fóra aos manejos acolitada pelo ridiculo marquez de Soveral, e que estão marcados os mezes de agosto ou setembro para a festa do «arroz dôce». Os talassas «di cá», porém, falam mais grosso e com enfaze: a restauração monárquica será tentada por todos os meios, inclusive com o auxilio até dos proprios adversarios da independencia da Patria.

E arrotam terem muito dinheiro nos bancos de França e Inglaterra.

COFRE DE PEROLAS

A BANDEIRA

O Povo que venceu a monarquia,
N'um movimento épico e fecundo,
Por suas mãos obteve a alforría,
Levando ezemplo e brado a todo o mundo.

Deve ter por bandeira, esse bom Povo,
Um símbolo de todo transformado,
D'um colorido inteiramente novo,
Que lhe dissipe as sombras do passado.

Se as conquistas ferozes d'além-mar
Lhe foram berço de fulgente aurora,
Dif'rente rumo o deve nortear,
Outro ideal no mundo impéra agora

Só a Justiça, o Bem e a Verdade
Enchem d'amor a geração moderna;
Mudando a face a toda a humanidade,
A evolução não pára... é eterna.

Simbolize o vermelho esses momentos
D'ância e d'orror d'uma nação gigante,
Ao esmagar vergonhas e tormentos,
E que grita, liberta emfim: A'vante!

Que seja o verde o trilho em que ela avança,
Cheia de orgulho heroico e de nobreza;
Verde é a cor bemdita da esperança
O resurgir da Patria Portugueza!

CRUZ MAGALHÃES.

José Cipriano Salgado

Fômos ontem surpreendidos com a dolorosa noticia do falecimento do nosso velho correligionario, sr. José Cipriano Salgado, onrado e estimado proprietario d'esta vila. Dotado d'um caráter afavel e cativante a sua morte causou verdadeira mágua, sendo profundamente sentida por todos aqueles que tiveram ocasião de privar de perto com ele.

A' familia do extinto, o nosso sentido pesar.

AGRICULTURA

Um processo elementar de selecção de trigos

E' uma questão vital para a nossa agricultura cerealífera o apuramento das sementes, evitando-se ou reduzindo-se ao mínimo a sua importação do extrangeiro. De facto convém, em geral, muito mais aperfeiçoar as variedades locaes, mais rústicas, mais frugaes, mais resistentes a todas as doenças e ás intempéries, do que importar variedades ezóticas quasi sempre muito mais delicadas e suscétiveis do que as nossas.

Para os trigos, em nosso entender, a seléção deve considerar em primeiro lugar a *precocidade*, pois os trigos que em meiados de maio estão já cheios, tem assegurada a sua maturação, em magnificas condições devem algumas chuvas, em condições de resistir, se a estiagem é como a d'este ano.

O segundo caráter, será a resistencia á *ferrugem* e *alforra*, e á *acâma*, não se devendo apurar trigos afétados de moléstia.

Finalmente o terceiro, será a produtividade, escolhendo-se em cearas precoces e sãs, os pés de trigo mais afilhados, e n'estes as espigas mais perfeitas, mais volumosas, e com maior número de espiguetes vingadas ou produtivas.

O lavrador cuidadoso não deve preocupar-se com a rapidez da seléção. Embora o mundo ande depressa e o tempo veloz, a seléção não póde fazer-se rapidamente.

Este ano, uma vez que as cearas dentro em pouco estão maduras, percorrerá as suas melhores cearas, e n'aquelas absolutamente izentas de doença, escolherá as espigas que amadureceram, primeiro, as mais precoces, aproveitando apenas os pés de trigo bem afilhados, e as espigas mais perfeitas.

Esta escolha deve ser bem escrupulosa, e tanto mais cuidada, quanto mais se quizer atender á precocidade, escolhendo bem as espigas em que este caráter esteja bem manifesto, e que apresentem grande superioridade sobre todas as outras.

As espigas escolhidas n'estas condicões umas 10, um cento, um milheiro, ou mais serão cuidadosamente sêcas e arrecadadas até á prócima sementeira, e então semeadas—tambem com precauções especiaes, no meio de qualquer boa terra a semear tambem de trigo, empregando os mesmos adubos e os mesmos processos culturaes usados no resto da terra. Nada de pequenos canteiros, ou culturas hortícolas. A produção de semente deve apurar-se no proprio campo, nas condições geraes de cultura, sujeita aos mesmos acidentes.

No ano seguinte, escolhe-se da parcela semeada com esta semente escolhida os pés de trigo que não mantiveram os caratéres de procidade, resistencia, afilhamento e produtividade, e recolhe-se o restante, já multiplicado por 12; 15; 20 ou 25, e continua-se a cultura e a seléção até ter a quantidade precisa para as ezigencias da exploração, selecionando sempre assim se obtem, das variedades locaes, trigos muitas vezes notaveis, quer em precocidade, para nós caraterística da maior importancia, quer em produtividade.

Primeiro escolhem-se as espigas, no meio das cearas para as aproveitar; depois escolhem-se no meio da ceara selecionada as espigas que não correspondem, para as excluir.

E não se diga que isto é *teórico*. Este processo é o mais prático, o mais elementar que é posssivel—agora, dá trabalho—mas sem trabalho não ha teoria nem prática.

AMANDO DE SEABRA.

ANUNCIOS

677

AVEIA

Vende José Soares por preço módico. — R. Almirante Candido dos Reis, 29 e 31 — Aldegalega.

AGRADECIMENTO

José de Sousa Ferra Junior e sua esposa veem, publicamente, manifestar o seu eterno reconhecimento para com os distintos médicos, ex.mos srs. drs. Joaquim Navarro de Paiva e Manuel da Cruz Junior, pela maneira carinhosa e delicada com que sempre trataram seu querido afilhado Renato Dantas Amaral durante a pertinaz doença que o prostrára no leito por algum tempo, empregando suas ex.as todos os esfórços com inexcedivel competencia conseguindo combater a teimosa doença e salvando-o assim da morte tão ilustres quão beneméritos homens de ciencia, achando-se ôje o pequeno Renato completamente restabelecido, o que se deve á pericia de tão abalisados clínicos.

Igualmente fazem o seu agradecimento a todas as pessoas que diréta ou indiretamente se interessaram pelas melhoras do seu querido afilhado.

A todos protestam o seu mais sincero agradecimento.

Aldegalega, 23 de junho de 1914.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, álém de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30°) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio póde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

CRIADA — *Precisa-se de uma de 40 a 50 anos. N'esta redação se diz.*

GRANDE LEILÃO

EM

ALDEGALEGA

RUA DA FABRICA

PATEO DO LARANJO

No dia 5 de julho proceder-se-ha ao leilão de 28 toneis com os competentes calços e mais utensilios.

Consta de 7 toneis de 18; 3 de 15; 8 de 13 e 14; 10 de 10 e 11 pipas. Duas prensas grandes, 7 celhas de trasféga, 8 celhas de mão, uma bomba com mangueiras novas, um esmagador, 3 cascos para vinho, uma grande caldeira para queima de massas e sua competente bomba, 5 cascos para aguardente, 70 cachorros de cantaria e duas balanças decimais.

Tudo se encontra em bom estado de conservação e em muito bom uzo.

O leilão realisa-se ao meio dia.

LOJA NOVA

TRESPASSA-SE com armação e balcão este antigo estabelecimento, sito na Praça 1.° de Maio, com autorisação do Ex.mo senhorio. Trata-se com João Soares, n'esta vila.

ADEGA

Vende-se. Trata-se com Luciano Fortunato da Costa, rua do Cais — Aldegalega.

VENDE-SE

Uma porção de telha uzada, portas, caixilhos e uma rótula em bom uzo. Trata-se com João Soares. — Avenida Antonio José d'Almeida. ALDEGALEGA

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rotulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E' uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só póde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.° volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterisam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.° vol. tambem de 176 pág. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216 B—Lisbôa.

VINHO VERDE

Vindo diretamente de Viana do Castelo
VENDE-SE por junto ou a retalho no

HOTEL REPUBLICA

PROPRIETARIO

Inacio Lage Rodrigues

ALDEGALEGA 681

FORMICIDA ROSINE

Unico destruidor infalivel das

FORMIGAS
BARATAS
e MOSCAS

Frasco, 20 centavos

UNICO DEPOSITARIO:

SEVERO DAS NEVES GOUVEIA

680 Rua Candido dos Reis

ALDEGALEGA

BICICLETAS

Desde 15$00.

Vendem-se, uzadas, em bom estado. Trata-se com Luciano Fortunato da Costa, rua do Caes, n.° 21—Aldegalega.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 5 do prócimo mez de julho, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua do Caes, d'esta vila, nos autos de ezecução que a Fazenda Nacional move contra o executado Manuel Ribeiro Dias, de Alhos Vedros, para pagamento de contribuições em divida, se ha de proceder á arrematação em hasta pública do seguinte predio:

Um terreno morado, onde ezistiu um telheiro, sito na rua Direita da Estação, da vila de Alhos Vedros, que confronta do norte com casa de Luiza Violanta, sul com Antonio Alvarez Vasques, do nascente com a dita rua, e do poente com Joaquim Bomzão, e vae á praça no valor de 10$00.

Pelo presente anuncio

e editaes são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação, e ahi, usarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 12 de junho de 1914.

O Escrivão

João de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a exatidão:

O Juiz de Direireito (substituto)

H. Mota.

PORTUGAL FILATELICO

REVISTA

Fundada em 1 de de dezembro de 1909

DIRETOR E PROPRIETARIO
D. de Melo

Redácção e administração
Campo de Sant'Ana, 112
BRAGA

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotéca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias ocultas, ás quais elle tem sempre andado indissoluvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns cap tulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatría—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redemção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flôres—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anunciado se vê o alto interesse que póde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emilie Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um sucesso tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado 4.—LISBOA. 4

BIBLIOTECA
HISTORICA
Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador
30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36
Lisbôa

Historia da Revoluçao Franceza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!
200 réis cada volume brochado
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOZ VOLUMES de 200 páginas em 8.º optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.

696 JOAQUIM MARQUES CONTRAMESTRE

ex-encarregado da
RELOJOARIA ANGULO, rua da Prata encontra-se estabelecido na mesma rua n.º 151, Lisbôa.

Encarrega-se de concertos em cronómetros, cronógrafos, palhetas, calendarios, números de salto, repetições d'horas, quartos e minutos, caixas de musica, etc. Vende-se toda a qualidade de relogi s por preços excessivamente módicos, garantindo todas as vendas e concertos por um ano.

ULTIMAS PUBLICACÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÁO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicicletas *Clément*, *Gritzner* e *Memoria* e motocicletas *F. N.* 4 cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS 694

10 — RUA DA CALCADA — 12

ADEGALEGA

O BARATEIRO

A. BATISTA

N'este novo estabelecimento encontra o ex.mo público, pelos preços mais cómodos, o seguinte: Móveis diversos, máquinas de costura, relogios e gramófónes a prestações e a pronto pagamento com grandes descontos. Grande variedade em discos de 0,m25 com duas faces, muito bem gravados, desde 32 centavos.

Importante sortido em Fanqueiro, Retrozeiro e Mercador. Roupas brancas de todas as qualidades.

ALFAIATARIA E CAMISARIA

686

R. MIGUEL BOMBARDA, N.os 3, 7 E 7-A

ALDEGALEGA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que teem dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!-Jerichó—O egíto historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando— Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portugueza, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 REIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, **300 REIS!!**

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encommendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

A MODERADA

CASA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

— DE —

JOSÉ RAMOS CARDEIRA

Fazem-se tranzações a juro módico

Rua Teófilo Braga, 48-A

(ANTIGA RUA DO CONDE) 691

ALDEGALEGA

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de merciaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 683